O texto não está ligado diretamente a Conscienciologia, mas tem relação com a ***conscienciometria,*** *pois analisar e identificar psicopatas é tema extremamente relevante nas relações interconscienciais.*

Como identificar um Psicopata?

A ciência calcula que entre 1% a 3% da população seja psicopata e, numa população carcerária, esse número sobe para 15%. Psicopatas são mais comuns do que se pensa e *muito mais sutis* do que mostra o cinema (eles não andam por ai com uma faca em uma mão e uma cabeça degolada na outra). O psicopata pode ser pessoa usando terno de grife ou roupa esportiva, ter beleza incomum ou espinhas na cara, ser analfabeto ou altamente qualificado. Em comum, psicopatas possuem uma série de problemas emocionais e, destituídos de qualquer *empatia*, tentam obter o que querem com muito charme, manipulação e habilidade.

Esse texto é a parte introdutória que o ajudará a identificar os sinais de alerta de um psicopata em potencial. Entretanto, importante salientar que há uma enorme gradação de psicopatias que vão desde pequenos problemas e seguem até o extremo dos assassinos em série (mais raros). Boa parte do estrago feito por esses indivíduos não chega ao extremo de matar alguém mas causa uma série de aborrecimentos. Não tenha dúvida: *se houver um psicopata na sua vida, você precisará escapar dele rapidamente*.

O que é exatamente um psicopata?

Apesar do significado de "mente doente" não são dementes, possuem total ciência dos seus atos e controle do seu comportamento que é permanentemente fria e calculista em relação aos outros. Ou seja, não são loucos mas podem ser muito maus.

Há uma escala que vai de ***zero*** até ***40 pontos*** que caracteriza o pior tipo de psicopata. Boa parte das pessoas encontra-se em algum nível dessa classificação. Isto é, existe um diagnóstico para avaliar o grau da psicopatia chamado de escala PCL-R (lista de avaliação de psicopatia, sigla vindo do idioma inglês, criada em 1991) que analisa as 20 características fundamentais de um psicopata. Essa avaliação é complexa e feita por psicólogos especializados por meio de extensas entrevistas e análises diversas.

Nessa escala de até 40 pontos, a pontuação média de um criminoso varia entre 19 e 22. Eis uma classificação, como exemplo e apenas ilustrativa, nessa escala para avaliar o grau de psicopatia da sua vizinha:

PONTOS	AÇÃO ILUSTRATIVA
0	A vizinha está sempre aparecendo com uma bandeja de biscoitos caseiros.
2	Ela está sempre de olho na sua lata de biscoitos.
5	Ela sempre estaciona o carro na frente da sua garagem.
7	Você rega as plantas dela mesmo quando ela *não* está de férias.
10	Ela está tendo um caso com o seu marido.
12	O leite e o jornal de domingo raramente estão na porta da sua casa.

15	Entra em sua casa para assistir sua TV, pegar comida na sua geladeira, dormir na sua cama... quer você esteja ou não em casa.
17	Seus amigos não vão mais à sua casa: da última vez em que foram visitá-la, os pneus dos carros deles foram furados.
20	Aquela empresa em que ela o convenceu a investir suas economias foi a falência.
25	Seu cachorro foi encontrado morto na calçada.
30	... Duas semanas depois, o mesmo aconteceu com seu gato.
35	Seu marido foi encontrado esfaqueado na calçada.
40	Há outros corpos enterrados no quintal.

Uma classificação entre 35 a 40 pontos é suficiente para fazer até mesmo *Hannibal Lecter* (do filme "O silêncio dos inocentes") pensar duas vezes antes de convidar essa pessoa para jantar. "*O tipo lobo em pele de cordeiro pode ser o psicopata em sua vida*".

Por trás de todo psicopata existe um mundo emocional empobrecido. Eles não têm capacidade de compreender os sentimentos alheios; são indiferentes aos direitos ou ao bem-estar das outras pessoas, que consideram meros objetos a serem manipulados a seu bel-prazer. No entanto, o psicopata é capaz de ocultar sua natureza fria e predatória por meio de um charme cativante. Mesmo sendo bom contador de casos, suas histórias não resistem a uma análise minuciosa.

A companhia deles pode ser divertida por algum tempo, pois sua inconsequência e impulsividades são contagiantes ("vamos nos divertir", por exemplo), mas rapidamente pode se transformar em arrogância e certamente você não vai querer estar por perto se as coisas não saírem do jeito que eles gostariam.

Os psicopatas acham que têm o direito de ter tudo o que querem, não importa a que preço, e costumam ter explosões violentas e descontroladas quando são criticados ou frustrados. Assim como o escorpião da fábula, faz parte da natureza deles usar e prejudicar os outros, embora muitas vezes acabem inadvertidamente dando um tiro no próprio pé. Apesar de jamais admitirem, os psicopatas culpam a tudo e a todos – mas nunca a si mesmos – por seus problemas.

Os psicopatas raramente se preocupam com o futuro, preferindo gastar suas energias em busca de novidade e emoção. Eles nunca vão perder o sono porque não pagaram uma conta, perderam o emprego ou até mesmo receberam um aviso de despejo; eles gostam de ser parasitas e dependerem de outras pessoas, não só financeiramente, mas também para tudo o que querem obter. Eles não têm nenhum sentimento de lealdade e passam para o próximo alvo assim que "a fonte tiver secado". Sexo é indiscriminado, sem importância ou simplesmente outro meio de atingir um fim.

Tendência do estilo de vida psicopata:
- Delinquência juvenil.
- Problemas precoces de conduta.
- Estilo de vida parasitário.
- Ausência de metas realistas a longo prazo.
- Promiscuidade sexual.
- Necessidade de estimulação (tendência ao tédio).

- Vários relacionamentos conjugais de curta duração.
- Versatilidade criminal.
- Violação da liberdade condicional (se existente).

Traços de personalidade:
- Impulsividade.
- Irresponsabilidade.
- Falta de empatia / indiferença.
- Ausência de remorso ou sentimento de culpa.
- Mentira patológica.
- Enganador / manipulador.
- Afetividade superficial.
- Descontrole comportamental.
- Autoestima inflada.
- Charme superficial / loquacidade.
- Incapacidade de assumir a responsabilidade pelos próprios atos.

Essas características são muito parecidas com o *Transtorno de Personalidade Narcisista* e, portanto, psicopatas e narcisistas são considerados primos de primeiro grau. Tanto narcisistas quanto psicopatas têm um sentimento exagerado, irreal, da própria importância; eles superestimam arrogantemente suas capacidades, suas realizações e seus contatos, a ponto de mentir descaradamente. Preocupam-se com fantasias de riqueza, fama e sucesso. Egocêntricos, são incapazes de identificar-se com os sentimentos e as necessidades dos outros, que são considerados *inferiores* e são imediatamente explorados. Assim como os psicopatas, os narcisistas têm episódios de raiva descontrolada quando sua percepção de si mesmo é questionada.

De acordo com critérios diagnósticos, o narcisismo é indicado pela presença de pelo menos cinco das seguintes características:

- Tem um sentimento grandioso acerca da própria importância; por exemplo, exagera ao falar de realizações e talentos; espera ser reconhecido como superior sem que ocorram realizações à altura.
- Preocupa-se com fantasias de sucesso ilimitado, poder, inteligência, beleza ou amor ideal.
- Acredita que é "especial" e único e que só pode ser compreendido por – ou deve associar-se a – outras pessoas (ou instituições) especiais ou *status* elevado.
- Exige admiração excessiva.
- É presunçoso: tem expectativas irracionais de receber um tratamento especialmente favorável ou obediência automática às suas expectativas.
- Explora os relacionamentos interpessoais, tirando vantagem de outros para atingir seus próprios objetivos.
- Não tem empatia: reluta em reconhecer ou identificar-se com os sentimentos e as necessidades alheias.
- Sente inveja de outras pessoas ou acredita ser alvo da inveja alheia.
- Tem atitudes e comportamentos insolentes.

Nem todos os psicopatas são iguais e o fato de uma ou duas características não estarem presentes não significa que uma pessoa não se enquadra no quadro global. Há um grupo distinto – às vezes formado por indivíduos denominados de psicopatas "bem-sucedidos" ou "subclínicos" – que não trilha o caminho óbvio do crime. Outros

psicopatas operam nos limites da lei: sua conduta pode não ser ilegal - não exatamente -, mas é imoral e possivelmente devastadora para aqueles que têm a infelicidade de se envolver com eles. Outros simplesmente ainda não foram apanhados e com bastante sagacidade manipulam ou intimidam pessoas fazendo-os calar sobre sua má conduta.

Definitivamente, psicopatia não tem “cura” e os programas genéricos para tratamento de criminosos não surtem efeito nos psicopatas. Algumas pessoas acreditam que a origem da psicopatia seja um distúrbio neurológico específico embora os estudos não indiquem que os psicopatas tenham alguma lesão cerebral, contudo seu cérebro realmente parece ser diferente de outras pessoas. Essa alteração ocorre especialmente no sistema paralímbico (um grupo de regiões cerebrais interconectadas envolvidas no autocontrole e no processamento emocional).

Um sinônimo de psicopata é o termo *sociopata* dependendo de onde se fala sobre o assunto. Outro ponto considerável de diferenciação é que os psicóticos agem sob a influência de delírios e alucinações enquanto os psicopatas não têm percepções distorcidas da realidade e raramente têm conflitos interiores em relação à forma como tratam os outros, muito menos crise de consciência.

Reforçando: a principal característica de um psicopata é a incapacidade de sentir empatia (*colocar-se sentimentalmente no lugar do outro*).

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS: observe as mãos e os lábios do psicopata.

Mãos: eles fazem mais gestos casuais com as mãos particularmente quando falam de assuntos sentimentais ou interpessoais. Os psicólogos acreditam que isso seja um sinal do grande esforço cognitivo que eles precisam fazer para discutir sentimentos e conceitos que, para eles, são abstratos.

Lábios: observe o jeito de falar com possíveis características peculiares e desajeitadas que podem passar despercebidas ao ouvinte desavisado. Usam frequentes afirmações contraditórias e cometem lapsos linguísticos (ou *malapropismos*). É como se os psicopatas tivessem dificuldade de controlar a própria fala, permitindo, assim, fluxos complicados e mal organizados de palavras e pensamentos. A fala é o final de uma longa sequência de uma complicada atividade mental por isso as distorções se originam no seu processo mental e tornam-se mais frequentemente desordenadas.

*****

Os próximos textos serão temáticos para ajudá-lo a identificar possíveis psicopatas em sua vida. Dessa forma, semanalmente haverá os seguintes artigos:

- Seu colega de trabalho é um psicopata?
- Seu chefe é psicopata?
- Seu melhor amigo é psicopata?
- Seu namorado é psicopata?
- Seu marido é psicopata?
- Seu filho é psicopata?

*****

*Todas as informações desse texto foram baseadas e retiradas do livro “**Como identificar um psicopata**” de autoria de Kerry Daynes e Jessica Fellowes. Apesar de ampla experiência e conhecimento nessa área dos escritores é importante ressaltar que para uma identificação completa é preciso um diagnóstico feito por especialistas, mas, com as informações aqui disponibilizadas, você mesmo poderá ter mais lucidez sobre seus relacionamentos porque **será preciso escapar rapidamente de um psicopata se houver algum na sua vida**.*

Esse texto traz apenas informações básicas.
Estude! Se aprofunde mais no assunto!
E não acredite em nada. Experimente!

Por Alexandre Pereira.